



DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8n2p170-178.

ESPAÇOS E CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS DESTINADOS ÀS ATIVIDADES DO EIXO “MOVIMENTO” PREVISTAS NO REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PRAXEDES, Vivian Aparecida¹
SILVA, Jackson Carlos da²
BARTHOLOMEU NETO, João^{2,3}

RESUMO

O estudo teve como objetivo identificar a organização dos espaços e conteúdos a partir das orientações do eixo “movimento” previstas no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo com três professores dos 1º e 2º períodos do Centro Municipal de Educação Infantil Matheus Henrique de Castro dos Santos de Palmas – TO. Para a coleta dos dados, realizou-se uma entrevista estruturada com auxílio de gravador. Utilizou-se a técnica “Análise de Conteúdo: técnica de elaboração e análise de unidades de significado” para análise das respostas. Os resultados permitiram observar que os sujeitos da pesquisa consideram brincadeiras que exploram os movimentos corporais importante para desenvolvimento de coordenação motora,

¹ Professora da Rede Municipal de Educação de Palmas-TO, Graduada em pedagogia UFT.

² Professor do Curso de Educação Física do Centro Universitário UnirG, Gurupi-TO.

³ E mail para correspondência: joao@unirg.edu.br.

linguagem oral e escrita, socialização, música, matemática e criatividade. A realização das práticas corporais lúdicas na escola ocorre na sala de aula, pátio, área com areia e grama e espaço com pneus. A organização desses espaços ocorre de acordo com a rotina, no horário do parquinho, nos cantinhos e de acordo com o clima.

Palavras-chave: Ludicidade. Educação Infantil. Atividades Corporais.

SPACES AND PEDAGOGIC CONTENTS FOR THE AXIS "MOVEMENT" IN NATIONAL CURRICULUM REFERENCE IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

ABSTRACT

The study aimed to identify the organization of space and content from the axis "movement" in National Curriculum Reference in Early Childhood Education. For this, a field research was carried out with three teachers of the 1st and 2nd periods of the Municipal Center for Child Education Matheus Henrique de Castro de Santos of Palmas - TO. To collect the data, there was a structured interview with a recorder. We used the technique "Content Analysis: elaboration technique and analytical units of meaning" for answers analysis. The results showed that the subjects of the research consider games that explore the body movements important for developing motor skills, oral and written languages, socialization, music, mathematics and creativity. The realization of ludic practices at school occurs in the classroom, school's yard, area with sand and grass and space with tires. The organization of these spaces takes place according to the routine, the playground time, in the corners and according to climate.

Key Words: Ludicity. Early Childhood Education. Body Activities.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil deve representar espaços de estimulação incentivando as crianças a explorarem o ambiente. Nesse sentido, a chave para que o ser humano explore seu potencial se dá pelo movimento e por essa razão é que creches e pré-escolas devem oferecer possibilidades, incentivo e estimulação a uma grande variedade de movimentos para que crianças experimentem seus corpos em diferentes ações habituais (NISTA-PICCOLO, MOREIRA, 2012).

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) o movimento

“... constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo. Ao movimentarem-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e

posturas corporais”
(BRASIL, 1998, p 15).

Ações complexas que permitam as crianças manifestarem-se por meio do movimento potencializam o desenvolvimento de diferentes aspectos específicos da motricidade em crianças, abrangendo sua linguagem, afetividade, autoestima, o pensamento e raciocínio lógico. Dessa forma, as instituições de educação infantil podem favorecer um ambiente físico onde as crianças se sintam estimuladas e seguras para arriscar-se e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, do ponto de vista dos movimentos, mais ele lhes possibilitará a ampliação de conhecimentos acerca de si mesmas, dos outros e do meio em que vivem. (MATTOS; NEIRA, 2007).

Na educação infantil, o professor organiza espaços, atividades e materiais relacionados aos mais diferentes campos do conhecimento (linguagens, matemáticas, ciências, artes) de acordo com o estágio de desenvolvimento das crianças. As diversas possibilidades de espaços para atividades lúdicas podem ser dentro ou fora de sala de aula, os

quais permitirão enredos com a participação em grupos de crianças. A brincadeira aparece como importante estratégia de desenvolvimento, constituindo-se em uma atividade em que a criança aprende a atuar em uma esfera cognitiva que depende de motivações internas.

2. METODOLOGIA

Essa pesquisa foi realizada com três professores das turmas de 1º e 2º períodos da Educação Infantil do Centro Municipal de Educação Infantil Matheus Henrique de Castro dos Santos localizado na cidade de Palmas – TO. Os voluntários deveriam ser professor graduado em pedagogia e estar atuando na educação infantil com turmas de 1º e 2º Períodos e assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido para serem incluídos na pesquisa.

Como instrumento de coleta de dados, utilizamos a entrevista estruturada tendo o objetivo de levantar informações dos pesquisados de forma direta entre os sujeitos e o pesquisador. Para a coleta de dados, adotamos soma entrevista com quatro questões geradoras a todos os voluntários:

Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi identificar como são organizados os espaços e conteúdos a partir das orientações do eixo “movimento” previstas no RCNEI em uma Instituição de Educação Infantil de Palmas-TO.

Questão 01: Você acha que o brincar é importante para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno?

Questão 02: Quais aprendizagens são possíveis de serem desenvolvidas a partir das práticas corporais lúdicas?

Questão 03: Quais os espaços são utilizados para a realização das atividades das práticas corporais lúdicas?

Questão 04: Como se dá a organização dos espaços utilizados para as atividades das práticas corporais lúdicas?

Após ter a autorização do local para realizar a pesquisa e o consentimento dos voluntários, foram agendadas e realizadas entrevistas de acordo a disponibilidade de cada

sujeito da pesquisa. Antes de iniciar a entrevista, foi explicado a cada sujeito que este poderia usar o tempo que julgar necessário para refletir sobre a sua resposta. Para a entrevista foi utilizado um gravador Phillips® e as entrevistas foram posteriormente transcritas.

3. RESULTADOS

Para melhor apresentação dos resultados, foram feitos quadros com os indicadores das respostas obtidas, em que os sujeitos estão denominados como S1 (sujeito 1), S2 (sujeito 2) e S3 (sujeito 3).

Ao analisar as respostas em relação à questão 01: Você acha que o

brincar é importante para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno?, observou-se que que 100% dos entrevistados responderam “sim”, ou seja, reconhecem a importância das práticas corporais lúdicas para o desenvolvimento das crianças.

Quadro 01: Unidades de significados referentes às respostas da questão nº 2: quais aprendizagens são possíveis de serem desenvolvidas a partir das práticas corporais lúdicas?

UNIDADES DE SIGNIFICADO	S1	S2	S3
Coordenação Motora	X	X	
Linguagem Oral e Escrita		X	
Socialização		X	
Música			X
Matemática			X
Criatividade		X	

Quadro 02: Unidades de significado referentes às respostas da questão nº03: quais espaços são utilizados para a realização das atividades das práticas corporais lúdicas?

UNIDADES DE SIGNIFICADO	S1	S2	S3
Sala de Aula	X	X	X
Pátio	X	X	X
Área com Areia e Grama	X		X
Espaço com Pneus		X	X

Em relação as respostas referentes à questão 02: Quais aprendizagens são possíveis de serem desenvolvidas a partir das práticas corporais lúdicas?, foram encontradas seis (6) unidades de significados. Os sujeitos responderam coordenação motora e linguagem oral e escrita (66,6%), além de socialização, música, matemática e criatividade (33,3%).

A questão 03: Quais espaços são utilizados para a realização das atividades das práticas corporais lúdicas? Permitiu identificar 04

unidades de significado. São elas: sala de aula e pátio (100%), além da área com areia e grama, e espaço com pneus (66,6%).

As respostas referentes à questão 04: Como se dá a organização dos espaços utilizados para as atividades das práticas corporais lúdicas?, conduziu a 05 unidades de significado: de acordo com a rotina e horário do parquinho (66,6%), cantinhos e de acordo com o clima (33,3%).

QUADRO 3: Unidades de significado referentes às respostas da questão nº 04: como se dá a organização dos espaços utilizados para as atividades das práticas corporais lúdicas?

UNIDADES DE SIGNIFICADO	S1	S2	S3
De Acordo com a Rotina	X	X	
Horário do Parquinho	X	X	
Cantinhos			X
De Acordo com o Clima		X	

4. DISCUSSÃO

Todos (100%) os entrevistados acham que brincar é importante para o desenvolvimento da aprendizagem da criança. De acordo com o Brasil (1998), brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia além de desenvolver sua imaginação e se apropriar do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas. A

ludicidade é uma atividade indispensável no contexto da Educação Infantil, nas quais as crianças realizam e se envolvem com sugestões e iniciativas nas atividades propostas, retratando capacidade imaginativa, lúdica e criativa além de avanços nas interações sociais, nos aspectos cognitivos e motores (LUCCAS et al, 2015). Ademais, Brasil

(1998), cita que brincar é um direito das crianças, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil.

As práticas corporais lúdicas permitem, segundo os sujeitos da pesquisa, a aprendizagem de coordenação motora e linguagem oral e escrita (66,6 %), além de socialização, música, matemática e criatividade (33,3%).

É por meio do movimento e todo significado por ele carregado que permite a expressão, ação e comunicação que funciona como evidência de equilíbrio afetivo e inteligência. O desenvolvimento da manifestação por meio de gestos motores se explica a partir da indissociabilidade do ser com o mundo. O desenvolvimento das faculdades perceptivo-motoras, que resultam da interação entre a criança e o mundo é o motor do desenvolvimento infantil (MATTOS; NEIRA, 2007).

A escola ainda desvaloriza o movimento, marginaliza a brincadeira e a ludicidade aparece apenas no discurso dos educadores. Nesse sentido, para Ribeiro, Costa (2014) a utilização de atividades lúdicas deveriam ser uma constante nos anos

iniciais do Ensino Fundamental, pois motivam e estimulam a criança na etapa da alfabetização. A ludicidade é uma prática útil, porém são pouco exploradas nas aulas de matemática ou aplicadas de forma inadequada.

Os espaços utilizados para a realização das práticas corporais lúdicas são sala de aula e pátio (100%), além da área com areia e grama, e espaço com pneus (66,6%). De acordo com Brasil (1998), na área externa, há que se criar espaços lúdicos que sejam alternativos e permitam que as crianças corram, balancem, subam, desçam e escalem ambientes diferenciados, brinquem com água e areia, escondam-se etc. Espaços fora da instituição (pracinha, supermercado, feira, circo, zoológico, etc) constituem mais do que locais para simples passeio, podendo enriquecer e potencializar as aprendizagens (BRASIL, 1998).

Na instituição de educação infantil o professor possui a função de propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável de experiências educativas e sociais variadas. Para os educadores, os espaços são, principalmente, fonte de oportunidade, a condição externa que favorecerá ou dificultará o processo de crescimento

pessoal, dos educadores e das crianças, e condicionará o desenvolvimento das atividades educativas que desejam realizar. Os objetos, brinquedos e materiais devem auxiliar as atividades expressivas e instrumentais do movimento. Aproveitar os recicláveis tem sido uma iniciativa interessante para estimular valores de construção de uma sociedade sustentável. De acordo com Brasil (1998), a organização do espaço físico, os materiais, brinquedos, instrumentos sonoros e o mobiliário devem ser vistos como elementos ativos do processo educacional.

5. CONCLUSÃO

Os sujeitos da pesquisa consideram de extrema importância momentos de interação entre as crianças para desenvolvimento da aprendizagem através de brincadeiras que exploram os movimentos corporais. Dentre as aprendizagens possíveis de serem desenvolvidas a partir das práticas corporais lúdicas foram destacadas a coordenação

A organização dos espaços utilizados para as atividades das práticas corporais lúdicas é alinhada de acordo com a rotina e no horário do parquinho (66,6%), nos cantinhos e de acordo com o clima (33,3 %). Sobre essa questão acerca da organização dos espaços, consideramos uma análise mais profunda das respostas e ficou evidente que administrar os escassos espaços existentes para a demanda de alunos influencia na seleção e na organização dos espaços destinados às atividades lúdicas que permitam explorar o movimento sem imposições restritivas.

motora, linguagem oral e escrita, socialização, música, matemática e criatividade.

A realização das práticas corporais lúdicas ocorre na sala de aula, pátio, área com areia e grama, e espaço com pneus. A organização desses espaços ocorre de acordo com a rotina, no horário do parquinho, nos cantinhos e de acordo com o clima.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.** — Brasília: MEC/SEF, 1998.

LUCCAS, Michele Dias et al. **Ludicidade e imaginação no contexto escolar: novas perspectivas amparadas na sociologia da infância.** *8º Congresso de extensão universitária da UNESP*, p. 1-5, 2015.

MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física infantil: Inter-relações: movimento, leitura, escrita.** 2. ed. São Paulo: Phorte, 2007.

MOREIRA, W.W., SIMOES, R., PORTO, E. **Análise de conteúdos: técnica de elaboração e análise de unidades de significados.** *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*. v.13, n.4, p.107-114, 2005.

NISTA-PICCOLO, V. L; MOREIRA, W. W. **O Corpo em movimento na Educação Infantil.** Porto Alegre: Cortez Editora, 2012.

RIBEIRO, Liliane Alves Madureira; COSTA, Maria Bernadete Pozzobom. **Ensino aprendizagem da matemática.** *Interdisciplinar: Revista Eletrônica da UNIVAR*, v. 1, n.11, p. 194-199, 2014.

Recebido em: 16/08/2016

Aprovado em: 30/08/2016